

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 020-Página 1 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

1. CONCEITO: Ato de avaliar o ciclo de esterilização para liberação carga

1.1 Responsáveis pela execução

Tecnico de enfermagem do setor esterilização (área limpa)

1.2 Finalidades

- Avaliação do sucesso da esterilização
- Garantia de esterilização ineficaz
- Assegurar que o material foi exposto a todas as condições necessárias para a esterilização no ciclo selecionado.

1.3 Indicações

- Orientar o colaborador a realizar o monitoramento do processo de esterilização em cada ciclo de esterilização com carga com integradores químicos (classes 5 ou 6).

2. MATERIAIS

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)
- Relatório de registro da autoclave (figura 3)
- Cestos arramados
- Carro com rack da autoclave
- Autoclave
- PCD (Pacote Controle Desafio reutilizável ou confeccionado na CME)
- Indicador químico classe 5/6(figura 1)

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
1. Separar o material e colocar o integrador químico dentro do PCD(figura 2) e dentro de todas as caixas cirurgicas e pacotes cirurgicos;
1. Colocar o PCD junto com os demais pacotes na autoclave em local de maior desafio (em cima do filtro) em todas as cargas de esterilização;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 020-Página 2 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

2. Realizar o ciclo de esterilização com carga conforme POP Nº 04;
3. Retirar o PCD da autoclave após termino do ciclo e esfriamento da carga pela porta traseira, na área do arsenal;
4. Abrir o PCD retirando o indicador químico;
5. Conferir o integrador químico se apresenta alteração de cor de purpura para verde e se tiver confirmado liberar carga com materiais estéril no arsenal;
6. Caso o integrador não tenha alterado de cor não liberar o material autoclavado;
7. Registrar os resultados no Relatório das Autoclaves(anexo I), grampeando o relatório físico e o indicador químico;
8. Comunicar a enfermeira caso ocorra resultado ineficaz;
9. Manter a área limpa e organizada.

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Indicadores Químicos (Integrador / Emulador) TST Controle de Verificação de Ciclo. São destinados para uso dentro de pacotes individuais, bandejas ou bolsas para verificar se os parâmetros críticos de esterilização, tempo, temperatura e vapor, foram alcançados. A cor do Indicador Químico mudará de amarela para azul / púrpura quando exposta a vapor saturado a 134°C por 5,3 minutos ou 121°C por 15 minutos.
- O monitoramento do processo de esterilização deve ser realizado com IQ(no mínimo, tipo V), em cada carga, em pacote teste desafio(figura 2)

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 020-Página 3 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 02	

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



FIGURA 1



FIGURA 2

[illegible]

FIGURA 3

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 020-Página 4 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual_Esterilizacao_SMS_Campinas_versao_final_rev2015.pdf. Acesso em 30/04/2025.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSEH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
7. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 020-Página 5 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/21	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Mudança do insumo com alteração na descrição, imagem e formatação documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 01/09/21
Versão 2 – Revisão Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25